

**RESERVA DA BIOSFERA  
DA MATA ATLÂNTICA**

**POSTO AVANÇADO**



**MUSEU DA ARAUCÁRIA**

ASSECAN - Associação Ecológica  
Canela - Planalto das Araucárias  
COMITÊ ESTADUAL DA RESERVA

**MAB**  
UNESCO



# **POSTO AVANÇADO**

## **DA RESERVA DA BIOSFERA DA MATA ATLÂNTICA**

*O Conselho Nacional da Reserva da Biosfera  
da Mata Atlântica confere a (o)*

**MUSEU DA ARAUCÁRIA DE CANELA**

*o título de POSTO AVANÇADO pelo prazo de dois anos.*

*Instituído na 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO NACIONAL  
DA RESERVA DA BIOSFERA DA MATA ATLÂNTICA NOS DIAS  
13 E 14 DE NOVEMBRO DE 1997 EM UNIÃO DOS PALMARES - AL*

**PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL  
DA RESERVA DA BIOSFERA DA MATA ATLÂNTICA**



## SOME REMARKS ON THE ARAUCARIA MUSEUM PROJECT

*By Cilon Estivalet*

*Vegetation is the main feature of the PLANALTO DAS ARAUCARIAS landscape . The heritage representing fields and forests allows direct and indirect uses. For its inhabitants, the indirect uses of the natural assets, represented by the landscape that enchants tourists, the medicinal and ornamental plants usefull as food and material for crafts, are of special interest. Tradicional turism, as well as ecological, is the activity that has developed the most, bringing more income to population.*

*The ARAUCARIA MUSEUM is not about a collection of objects but a new cultural dimension to the natural resources of the landscape. The MUSEUM shall keep in peoples's memory a knowledge about the value of its natural heritage. The history of its landscape will be seen integrated to its cultural history. There is no reason to separate them, since landscape will always be part of the cultural heritage of any region.*

*The area of the PLANALTO DAS ARAUCARIAS is now protected by a state act – the Tombamento of the Atlantic-Forest and Associated Ecosystems, latter recognized as part of the Biosphere Reserve of the Atlantic Forest in the state of Rio Grande do Sul. The ARAUCARIA MUSEUM intends to recover the ecological and economic functions of this ecosystem, promoting research, publicizing information, technical and legal norms, relative to the sustainable management of production in the region. In this way, it will be accomplishing a didatic function making the esthetic and the pedagogic coincide in benefit of the ecosystem's integrity.*

*The traditional productive sector, generally in the hands of entrepreneurs who don't live in the region, is more interested in the direct uses of its natural resources – namely the wood products, and also extensive cattle grazing. These activities represent the main conflict relative to the conservation of the natural heritage of the region – the PLANALTO DAS ARAUCARIAS, diminishing the capacity and biological diversity of the ecosystem, due to the extensive monocultural forestry and management of cattle fields that include indiscriminate fire.*

*The PLANALTO DAS ARAUCARIAS constitutes an ecosystem with some legal protection instruments. It is embedded in the most important touristic center of the state of RIO GRANDE DO SUL – the REGIÃO DAS HORTÊNSIAS. This denomination indicates a vision of a modern, urban, industrial society, but blind to its natural environment. Modern society has built its concept of nature and culture on the model of the industry to a point that, for instance, a forest is valued according to its volume in wood and not for its biological capacity. (Fuentes UNESCO, n.º 60)*

*The ARAUCARIA MUSEUM represents a project adopting the FLACAM –CÁTEDRA UNESCO for Sustainable Development's Methodology, meaning a process of environmental research in which a demonstrative model of environmental sustainability is sought.*

***The project has the main purpose of promoting research and environmental education to enforce the ecological-economic restauration of the PLANALTO DAS ARAUCARIAS.***

*The ASSOCIAÇÃO ECOLÓGICA CANELA-PLANALTO DAS ARAUCARIAS – ASSECAN has the ARAUCARIA MUSEUM as an experimental project, wich means, an experimental experience that is part of its plan of action turned concrete in the region, composed by the following municipalities: BOM JESUS, CAMBARÁ DO SUL, CANELA, GRAMADO, JAQUIRANA, NOVA PETRÓPOLIS, SÃO FRANCISCO DE PAULA, directly or indirectly involving the municipalities, cultural and school institutions, and rural extensionists and conservationists.*

*Both in its research project and in the environmental experience, the ARAUCARIA MUSEUM project has a generator theme, initial and propulsor , the potentialities of the PLANALTO DAS ARAUCARIAS as a natural heritage not fully identified and recognized as an ecosystem that must be better understood in order to be managed in a sustainable way. The ARAUCARIA MUSEUM constitutes a net of studies and interpretation centers of the PLANALTO DAS ARAUCARIAS's natural heritage.*





# ASSECAN ASSOCIAÇÃO ECOLÓGICA

## CANELA - PLANALTO DAS ARAUCÁRIAS

Fundada em 30 de junho de 1989 - CGC MF 93.843.837/0001-83

Utilidade Pública Municipal Nº 1215/94 - Reg. Def. Estadual Nº 200493



### POSTO AVANÇADO DA RESERVA DA BIOSFERA DA MATA ATLÂNTICA

#### *MUSEU DA ARAUCÁRIA DE CANELA*

**Descrição:** O Posto Avançado com sede em Canela-RS foi oficializado na 7ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, em 21 de novembro de 1997. Funciona integrado ao programa *Museu da Araucária*, sob a responsabilidade da Associação Ecológica Canela-Planalto das Araucárias - ASSECAN. Prioriza a sua atuação na área protegida da Mata Atlântica considerada imune ao corte, conforme o Código Florestal Estadual (art. 38), abrangendo formações desde Canela até São José dos Ausentes (ver anexo).

**Objetivo superior:** Assegurar, sob a coordenação do Comitê Estadual da RBMA/RS, a implantação da Reserva da Biosfera, priorizando a conservação da biodiversidade, o conhecimento científico e o desenvolvimento sustentável.

**Objetivo do projeto:** O Posto Avançado *Museu da Araucária de Canela* tem por objetivos,

- a regeneração da Floresta Ombrófila Mista;
- a proteção do campo nativo no Planalto das Araucárias;
- a efetivação das Unidades de Conservação criadas em função da construção da Rota do Sol e do corredor biológico que elas integram;
- o estímulo à criação de Reservas Particulares do Patrimônio Natural;
- a conscientização das comunidades locais e visitantes (turistas) sobre o zoneamento da Reserva da Biosfera e a biodiversidade da bioregião do Planalto das Araucárias, ecossistema associado à Mata Atlântica.

**Subprojeto 1:** Implantar, em Área Núcleo da RBMA, atividades do CENTRO DE REFERÊNCIA DOS APARADOS DA SERRA E DA RESERVA DA BIOSFERA DA MATA ATLÂNTICA, no Espaço Cultural Pe. Balduino Rambo S.J., localizado no Centro de Visitantes do Parque Nacional de Aparados da Serra (ver anexo).

**Resultado 1:** Espaço Cultural Pe. Balduino Rambo S.J., implantado em 12/9/98, conforme solicitação encaminhada ao IBAMA, durante a 1ª Reunião do Comitê Estadual da RBMA-RS, realizada em Canela, em 29.06.97.

Ações:

- assinatura de Termo de Cooperação Técnica IBAMA/ASSECAN, com a interveniência da UNISINOS, Museu Anchieta de Ciências Naturais, Instituto Anchietano de Pesquisa e ICOMOS/RS;
- aquisição de equipamentos móveis para exposições;
- memorial do Pe. Balduino Rambo S.J.;
- Posto Avançado da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica.

Atividades:

- exposições temáticas;
- reuniões;
- mais de 7.000 visitantes no primeiro ano.

**Insumo:** **Necessita apoio técnico e financeiro para desenvolver o projeto do Centro de Referência dos Aparados da Serra e da RBMA**

**Resultado 2:** Publicação do Documento de Ecologia 1 (3.000 exemplares) "Florestas - fortalezas e ameaças".

Ações:

- distribuição dirigida e gratuita;

Atividades:

- divulgar as referências e ações da ASSECAN.

**Insumo:** **Necessita recurso financeiro para publicar o Documento de Ecologia 2 "Museu da Araucária".**

**Subprojeto 2:** Implantar, em Área Tampão da RBMA, atividades do Núcleo de Permacultura da Bio-região do Planalto das Araucárias e um Sistema Agroflorestal (SAF) na Reserva (RPPN) Bosque de Canela, com a participação de agricultores orgânicos e professores da rede escolar local, para serem agentes multiplicadores dos princípios sustentáveis da permacultura.

**Resultado 1:** Reserva Particular do Patrimônio Natural Bosque de Canela, apoiada pela ASSECAN, é a atual sede do *Museu da Araucária de Canela*, onde funciona o respectivo Posto Avançado da RBMA.

Ações:

- assinatura do Termo de Cooperação Técnica Reserva Bosque de Canela/ASSECAN;
- articulação com o Núcleo de Permacultura do RS;
- participação do Comitê Estadual da RBMA e do Comitê do Rio Caí, como membro representante das ONG's.

Atividades:

- participação na Feira Colonial de Canela, em 98 e 99, divulgando a RBMA;
- distribuição de folhetos da RBMA e de um adesivo do Posto Avançado *Museu da Araucária*;
- realização de oficinas de permacultura;
- realização de palestras sobre Museu da Araucária, ecoturismo e Reserva da Biosfera.

**Insumo:** **Necessita encaminhar projeto de financiamento ao PDA para o subprojeto Bosques de Alimento na Bio-região do Planalto das Araucárias.**

**Resultado 2:** PL 102/99, de autoria da Deputada Estadual Jussara Cony, para criar o Horto Florestal Estadual do Museu da Araucária de Gramado, que será mais uma sede permanente do Posto Avançado da Reserva da Biosfera.

Ações:

- III Semana Etnobotânica de Gramado;

Atividades:

- realização de curso de plantas medicinais;
- apoio ao grupo de agricultores ecológicos de Gramado.

**Insumo:** **Necessita a aprovação do PL 102/99 e patrocínio para realizar em setembro/2000 a IV Semana Etnobotânica de Gramado.**





ASSECAN ASSOCIAÇÃO ECOLÓGICA  
CANELA - PLANALTO DAS ARAUCÁRIAS

## ASSECAN ASSOCIAÇÃO ECOLÓGICA CANELA - PLANALTO DAS ARAUCÁRIAS

Fundada em 30 de junho de 1989 - CGC MF 93.843.837/0001-83

Utilidade Pública Municipal N° 1215/94 - Reg. Def. Estadual N° 200493

Para: IBAMA-RS; UNISINOS; INSTITUTO ANCHIETANO DE  
PESQUISA; MUSEU ANCHIETA; ICOMOS-RS e outros

Em: 09 de outubro de 1999.

Prezados Companheiros:

A ASSECAN através de seu programa Museu da Araucária desenvolve a função de Posto Avançado da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, atribuída pelo seu Conselho Nacional.

Para cumprir esta função estamos construindo uma proposta de solicitação de financiamento, conforme a Carta Consulta anexo.

Em razão disso, temos a satisfação de solicitar a manifestação dessa entidade sobre a referida proposta.

Atenciosamente

Cilon Estivalet  
Presidente da ASSECAN



## *CARTA CONSULTA*

1. Identificação do projeto:
  - 1.1 Título – **CENTRO DE REFERÊNCIA DOS APARADOS DA SERRA**
  - 1.2 Proponente – **ASSECAN – Associação Ecológica Canela**
  - 1.3 Endereço: Praça João Correa,43 – 1º andar - Caixa Postal 29  
CEP: 95680-000 Canela-RS
  - 1.4 Tipo de organização – **NÃO-GOVERNAMENTAL**  
Fundada em 30/06/89  
Utilidade Pública Municipal Nº 1215/94  
Registro Definitivo Estadual nº 200493  
CGC MF 93843837/0001-83  
Representante legal – Cilon Rodrigues Estivalet  
Cargo – Presidente  
Ato que atribui competência – Estatuto Social
  - 1.5 Responsável pela proposta – **CILON ESTIVALET**  
Endereço – Rua João Abott, 124 ap. 303  
CEP: 90460-150 Porto Alegre-RS  
Fone/fax: (0xx51) 332-3981  
E-mail: [estivalet@cpovo.net](mailto:estivalet@cpovo.net)
  - 1.6 Local onde o projeto será executado – **ESPAÇO CULTURAL Pe. BALDUINO RAMBO S.J., no Centro de Visitantes do PARQUE NACIONAL DE APARADOS DA SERRA.**
  - 1.7 Ações implantadas – (1998-1999)
    - Termo de Cooperação Técnica IBAMA / ASSECAN
    - Aquisição de equipamentos móveis para exposições
    - Memorial do Pe. Balduino Rambo S.J.
    - Posto Avançado da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica

## 1.8 Atividades executadas – (1998-1999)

- Exposições temáticas: Vida e obra do Pe. Rambo; répteis; fotografias do PNAS; pinturas de artista local; Reserva da Biosfera da Mata Atlântica; pesquisa da Fundação Zoobotânica em Cambará do Sul; mamíferos; arqueologia.
- Reuniões: Apresentação de vídeos e palestras para visitantes do Parque; reunião do Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da mata Atlântica com o Conselho Regional de Desenvolvimento da Região das Hortênsias-Planalto das Araucárias e com os condutores de visitantes.
- Nos primeiros onze meses, o Espaço registrou 6790 visitantes.

## 1.9 Duração estimada do projeto – (10) DEZ MESES

## 1.10 Custo total do projeto – (Será estimado após serem definidas as atividades)

## 1.11 Contrapartidas do proponente ou de outros – (idem)

## 1.12 Parceiros – Instituições intervenientes do Termo de Cooperação Técnica IBAMA / ASSECAN e o Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica .

### Descrição do projeto

## 2.1 Introdução –

No dia 12 de setembro de 1998 inauguramos, no Centro de Visitantes do Parque Nacional de Aparados da Serra, o ESPAÇO CULTURAL Pe. BALDUINO RAMBO S.J., para atender uma necessidade de divulgação científica e cultural, com vista à educação para a preservação do ambiente natural da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, que tem nessa Unidade de Conservação uma das suas Áreas Núcleo. Nesse Espaço, que plantamos em frente ao santuário natural do *canyon* do Itaimbezinho, estamos preservando a memória do Pe. Rambo, mostrando o valor científico e humanitário deste naturalista e religioso. A ASSECAN, juntamente com o IBAMA-RS, o Museu Anchieta de Ciências Naturais, o Instituto Anchietano de Pesquisa, o ICOMOS-RS e a UNISINOS são os promotores da criação desse Espaço Cultural, onde desenvolveremos o CENTRO DE REFERÊNCIA DOS APARADOS DA SERRA.

## 2.2 Objetivo superior:

Consolidar no Espaço Cultural Pe. Balduino Rambo S.J. um centro de referência dos Aparados da Serra e da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica.

## 2.3 Objetivo do projeto:

A produção, a organização e a disseminação de informações atualizadas sobre a Região dos Aparados da Serra e sua Biodiversidade, para:

- envolver o visitante e motivá-lo a ter ações protetoras do ambiente; e,
- tornar acessível para consulta todas as informações conhecidas sobre esse ecossistema ou essa bio-região.

## 2.4 Impactos esperados do projeto à região onde será desenvolvido:

- Unidades de Conservação com problemas de implantação, devido a falta de consciência da importância de preservar a biodiversidade dos Aparados da Serra.
- Estudos, pesquisas, teses, e programas dispersos e inacessíveis para consulta.
- Localização na principal Área Núcleo da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica no Rio Grande do Sul.
- Orientação para o turismo ambiental na bio-região.
- Orientação para o desenvolvimento sustentável da comunidade humana dos Aparados da Serra.

## 2.5 Resultados esperados e indicadores de sucesso e continuidade, após o fim do projeto:

I - Levantamento de fontes e referências da região dos Aparados da Serra em estudos, teses, pesquisas e programas sobre os seguintes temas:

- \* Meio físico: localização, clima, solo, hidrografia e geomorfologia.
- \* Flora: floresta com araucária, campos, matinha nebulosa e turfeiras
- \* Fauna – Aves, mamíferos, répteis, anfíbios,
- \* Turismo ambiental: Patrimônio histórico e cultural, potencial econômico e social da bio-região, unidades de conservação, roteiros e eventos turísticos.

**II - Sistematização das informações temáticas coletadas, em forma dinâmica tanto para consulta como para atualização, envolvendo:**

\* *Ecosistema considerando os animais e as plantas em grupos, juntos com os fatores físicos dos seus arredores, como um sistema ecológico fundamental.*

\* *Bio-região considerando um território composto de terra e águas, cujos limites são definidos não por fronteiras políticas, mas pelo âmbito geográfico das comunidades humanas e dos sistemas ecológicos. E considerando o zoneamento concebido pelo programa MAB-UNESCO para as Reservas da Biosfera da Mata Atlântica:*

- Zonas Núcleo – São amparadas por proteção legal e contêm os exemplos mais significativos da Mata Atlântica em estado natural ou minimamente alterados.
- Zonas Tampão – São zonas de amortecimento que envolvem totalmente as Zonas Núcleo.
- Zonas de Transição – São as mais extremas da Reserva envolvendo as Zonas Tampão.

**III – Apresentação nas formas visual e eletrônica do conjunto das informações do Centro de Referência dos Aparados da Serra.**

**IV – Renovação do Termo de Cooperação Técnica IBAMA / ASSECAN e outros para suprir e manter necessidades e pessoal do Centro.**

## 2.6 Descrição das atividades previstas –







- \* Reserva (RPPN) Bosque de Canela. Sede do Museu da Araucária de Canela. Desenvolve o programa Bosques de Alimento, baseado em princípios da Permacultura, desde março 99.
- \* Feira Colonial de Canela, em junho 98 e 99.





MAG

# MUSEU DA ARAUCARIA DE GRAMADO - MAG

Centro de Estudos e Interpretação do Patrimônio Natural - ASSECAN

Linha Tapera / Gramado



1998

## A BIO-REGIÃO DO PLANALTO DAS ARAUCÁRIAS

Por Cilon Estivalet - Assecan

Para que ocorra o desenvolvimento sustentável de uma região é necessário considerar o meio ambiente sob duas óticas: a dos problemas ambientais (conflitos) e a da sustentabilidade ambiental (potencialidades). Para superar os conflitos é importante reconhecer as potencialidades que o meio ambiente apresenta. Portanto, é preciso que o meio ambiente deixe de ser visto apenas como fonte de problema, como uma ameaça às atividades empresariais. Neste sentido, a educação ambiental e o respeito das normas ambientais são os instrumentos fundamentais para que uma bio-região (isto é, o espaço de uma comunidade que convive em equilíbrio com o meio ambiente) se desenvolva de forma sustentável.

Os problemas que afetam a sustentabilidade ambiental podem ser facilmente identificados, pois estão relacionados com o tempo e com os elementos tecnológico e financeiro. Em relação ao tempo, a predominância dos interesses imediatos sobre os de médio e longo prazos é a causa dos conflitos que são a raiz dos problemas ambientais. O elemento tecnológico é o que permite que as potencialidades oferecidas pelos recursos ambientais contribuam diretamente para a melhoria da qualidade de vida. O elemento financeiro surge nas questões ambientais recomendando que prevenir tem um custo mais baixo que remediar. Isto apenas não ocorre quando estes custos são transferidos para a sociedade.

O meio ambiente tem sido definido como uma inter-relação de três elementos essenciais: o físico, o biológico e o sócio-cultural. A Resolução CONAMA n° 01/86, adota, aliás, esta definição para o meio ambiente.

As atividades sociais, como a produção e o consumo, geram alterações na qualidade ambiental de qualquer comunidade (região) considerada, ou seja, de um ecossistema. Portanto, a área geográfica da Bio-Região do Planalto das Araucárias é um ecossistema, que na ótica de planejamento sustentável é *“uma unidade funcional da natureza, onde se tenta conciliar – através de normas, diretrizes e planos de manejo – o aproveitamento econômico dos recursos e a sua conservação”*. (NEGRET)

Os impactos sobre o ecossistema podem ser positivos ou negativos. Os impactos positivos resultam de um processo denominado de desenvolvimento sustentado, quando é procurada a conservação da biodiversidade e o incremento da produtividade com economia de energia, para ter efeitos positivos para o bem estar, o emprego e a economia externa, exigindo menos do meio ambiente. Os impactos negativos, denominados de problemas ambientais, são os que resultam dos conflitos entre os elementos essenciais: o físico, o biológico e o sócio-cultural. Estes tipos de conflitos são responsáveis pela deterioração da qualidade de vida das comunidades. *“Os seres humanos, embora pertencendo à mesma espécie, comportam-se, sob o ponto de vista ecológico, como comunidades e não como populações, dado que a diversidade de funções*



e as relações de interdependência, adaptação, concorrência, etc., criam o comportamento comunitário; cada comunidade (região) ou sub-comunidade (município) ocupa o seu nicho no território.”(PESSOA)

Portanto, os elementos essenciais do meio ambiente são considerados simultaneamente como potencialidade (os pontos fortes superando os pontos fracos) e como conflito (debilidades superando as fortalezas), tratam-se de conceitos fundamentais para encontrar a sustentabilidade regional.

## 1. ELEMENTO FÍSICO

Na Bio-Região do Planalto das Araucárias, o elemento físico constituído pela área de oito municípios, com superfície total de 10.007,2 km<sup>2</sup>, se distribui nas sub-bacias hidrográficas dos rios Pelotas, Antas, Caí e Sinos.

Entre as vertentes dos rios Pelotas e das Antas estão situados os municípios de Bom Jesus e São José dos Ausentes, representando as maiores altitudes do Planalto das Araucárias, com predominância de campos e florestas de galeria, onde se destacava na paisagem a conífera dominante deste ecossistema: *Araucaria angustifolia*. Atualmente a mata branca toma conta dos capões remanescentes do que foi um maciço florestal, explorado sem a preocupação com a sustentabilidade. Os campos nativos formados com espécies de gramíneas que se desenvolvem mais no verão, após as queimadas indiscriminadas que ocorrem no final do inverno, são manejados inadequadamente do ponto de vista da sustentabilidade, pois os elementos solo, campo e gado são tratados isoladamente com maior ênfase para este último.

A mecanização e a agricultura convencional estão mudando a paisagem dos Campos de Cima da Serra, introduzindo florestas de *Pinus*, *sp.*, pomares de maçã, lavouras de batata e repolho, onde não é poupado o uso de agrotóxicos.

Inúmeros pontos turísticos começam a ser valorizados, principalmente em São José dos Ausentes, como o Monte Negro com 1.398 metros, propiciando junto ao Rio Silveira que algumas fazendas se adaptem para receber os turistas que são atraídos por um produto cada vez mais valorizado: comunidades culturais em equilíbrio com o seu ecossistema natural. Nos dois municípios o turismo rural mostra uma importante potencialidade de desenvolvimento. O principal obstáculo continua sendo a falta de rodovias com pavimentação asfáltica. Condições semelhantes podem ser consideradas para os municípios de Cambará do Sul e Jaquirana, localizados na margem esquerda, ou sul, do Rio das Antas.

O clima classificado como subtropical, registra temperaturas em geral amenas, havendo uma distinção nítida entre as quatro estações. Estes quatro municípios possuem altos índices pluviométricos, com total anual entre 1750-2250 mm. Junho e julho são os meses mais frios, com incidência de temperaturas negativas entre 10 a 15 noites por ano. Os

nevoeiros, uma das características marcantes do planalto, são resultantes da condensação do vapor de água presente na atmosfera, pelo ar quente e úmido vindo do mar.

Considerando ainda o sistema hidrográfico, entre os trechos superiores dos rios Caí e Sinos estão localizados os demais municípios do Planalto das Araucárias: Nova Petrópolis com altitude de 600 metros, Gramado com 855m, Canela com 880m e São Francisco de Paula com 912m. No Planalto, os rios das Antas e Caí (trecho denominado Rio Santa Cruz) são os que recebem maior impacto qualitativo e quantitativo nos seus regimes hídricos. O lançamento de efluente industrial (Celulose Cambará) e os reservatórios da CEEE, nos trechos superiores das bacias desses rios são impactos que se agravam com o desmatamento das matas ciliares dando lugar a reflorestamentos com espécies de *Pinus*. “*As acículas tendem a acumular-se no solo e nos sedimentos das lagoas e banhados, retardando ou impedindo a regeneração da vegetação, acidificando os solos e os corpos d’água e assoreando os arroios, banhados e barragens*” (Guadagnin, Sobral, Becker). Estes autores, em seminário sobre Conservação da Biodiversidade e Desenvolvimento Sustentável de São Francisco de Paula, (PUC,1997) alertaram sobre as conseqüências diretas do aquecimento global sobre a região do Planalto, como mudança no balanço hídrico e nas formações vegetais, “um fator a mais na limitação na produtividade dos campos”, em função do aumento das temperaturas médias anuais da ordem de 1 a 3° C.

Segundo Villwock (idem), a paisagem atual desta área é conseqüência da sua evolução geológica: “*A sucessão dos derrames com sua estrutura interna peculiar é a responsável pela configuração escalonada das encostas do planalto e das vertentes dos vales dos rios que estão esculpindo a região.*” A paisagem nos campos nativos do Planalto das Araucárias está muito alterada, pelo pastoreio e pela prática das queimadas indiscriminadas utilizada para a renovação de pastagens no final do inverno e controle da regeneração da sucessão da vegetação em áreas anteriormente desmatadas.

Nesta Região, as temperaturas amenas, associadas a alta pluviosidade acompanhada de nevoeiros, criam condições propícias para vegetação florestal, que se encontrava em plena expansão sobre os campos planálticos, quando sofreu interrupção devido à colonização de origem européia, a qual deu início às derrubadas e ao processo de produção de gado e reflorestamentos, alterando definitivamente ambientes naturais cujo testemunho atual é encontrado apenas nos fragmentos dos remanescentes florestais.

Do ponto de vista da sustentabilidade do desenvolvimento, na Bio-Região do Planalto das Araucárias, o elemento físico mais importante é a água superficial, importante para o abastecimento e para a geração de energia. Por isso, a necessidade de preservação da sua qualidade e quantidade principalmente em duas bacias hidrográficas: a do Rio Caí-Santa Cruz para Nova Petrópolis, Gramado, Canela e São Francisco de Paula, e a do Rio das Antas para Bom Jesus, São José dos Ausentes, Jaquirana e Cambará do Sul. Além disso, no Planalto a água é o principal agente geológico e, por conseqüência da sua paisagem. Seu influxo se

manifesta primeiro na superfície das rochas; depois, na água corrente das enxurradas e dos rios. Esta ação da água mereceu de Balduino Rambo (1956) a seguinte descrição:

*“A superfície das rochas, já abalada em sua consistência pela temperatura, deixa as águas da chuva e do orvalho penetrar em até vários centímetros de profundidade. Imediatamente se inicia a destruição da rocha... A cor muda de preto a vermelho pardacento na zona interior, a amarelo na zona imediata, a vermelho na capa superior. A consistência, compacta a princípio, afrouxa, torna-se terrosa e friável, permitindo o desbastamento contínuo das camadas externas. Naturalmente as partes salientes são as que se destroem mais depressa, resultando um arredondamento progressivo dos blocos. Quando estes têm, em virtude de sua própria origem, uma estrutura concêntrica, aparecem os núcleos esfoliados como cebolas, fenômeno observável em muitos lugares. Claro está que as variedades amigdalinas sucumbem com maior rapidez do que as compactas, causa que explica a presença de solos profundos e porosos sobre tais rochas. Descendo ao longo das juntas de esfriamento, a água ataca as faces de fendilhamento, reduzindo-as a detritos terrosos, alargando o espaço e provocando o desabamento final das colunas e lâminas carcomidas.”*

## 2. ELEMENTO BIOLÓGICO

O elemento biológico diz respeito à diversidade de espécies da flora e da fauna e a estratégia de sua conservação. O patrimônio natural da Bio-região do Planalto das Araucárias é um dos mais significativos do Estado. Não faltam instrumentos de proteção criados por iniciativas públicas, federal e estadual, para proteger os ecossistemas da Região, embora faltem ações para tornar efetiva a criação das diversas unidades de conservação (UC's) previstas, que se diferenciam pela categoria de manejo adotada.

Na década de quarenta foram criadas as Florestas Nacionais que têm por objetivo o uso múltiplo e o manejo sustentado. Esta categoria de manejo permite o uso direto dos recursos, a introdução de espécies exóticas e atividades como recreação, educação ambiental, pesca, pesquisa, monitoramento e extensão. É de domínio público e permite uso direto e indireto.

- FLORESTA NACIONAL DE SÃO FRANCISCO DE PAULA. Criada em 1945. Atualmente com 1.606 hectares. Contribui para a preservação de espécies da fauna, como o puma; da flora, como o xaxim, ameaçados de extinção. Dedicar-se a produção sustentável de madeira e outros produtos florestais, proteção dos recursos hídricos, pesquisa e estudos. Integra-se às vertentes do rio dos Sinos.

- FLORESTA NACIONAL DE CANELA. Criada em 1947. Atualmente com 557 hectares, com cobertura florestal de espécies nativas e exóticas. Está localizada junto à periferia urbana do Município e tem um potencial para desenvolver atividades recreativas e de lazer que serão

operacionalizadas através de convênio firmado entre o IBAMA e a Prefeitura Municipal. Integra-se às vertentes do rio Caí.

Os Parques (nacionais ou estaduais) são Unidades de Conservação, que têm como principal objetivo a preservação integral do ambiente natural, conciliando este objetivo com os de pesquisa, monitoramento, educação ambiental e recreação. É permitido apenas o uso indireto dos recursos, devem incluir beleza cênica e são de domínio público.

- **PARQUE NACIONAL DE APARADOS DA SERRA.** Declarado de utilidade pública pelo Decreto RS nº 8.406, de 15 de dezembro de 1957, foi criado o Parque Nacional pelo Decreto nº 47.446, de 17 de dezembro de 1959. Atualmente tem uma área nominal de 10.250 hectares, localizado nos municípios de Cambará do Sul e Praia Grande, em Santa Catarina. Possui como maiores atrações os *canyons* do Itaimbezinho e do Arroio Faxinalzinho.

- **PARQUE NACIONAL DA SERRA GERAL.** Criado em 1992, representa uma expansão dos limites do Parque Nacional de Aparados da Serra, englobando áreas significativas, onde encontram-se os *canyons* do Malacara, Churriado e Fortaleza. Abrange uma área de 17.300 ha, incluindo terras do município de Jacinto, em Santa Catarina

- **PARQUE ESTADUAL DO CARACOL.** Tem convênio com a Prefeitura Municipal de Canela. Com área de 100 ha, sendo 25 ha regularizados. Criado em 1973. É um local turístico, recebe mensalmente cerca de 35.000 visitantes.

- **PARQUE ESTADUAL TAINHAS.** Criado pelo Decreto RS nº 23.798, de 12 de março de 1975. Ainda não foi implantado; assim aconteceu com outras UC's criadas por Decreto, como o PARQUE ESTADUAL IBITIRIÁ, localizado entre Bom Jesus e Vacaria. O Parque Estadual Tainhas está situado junto ao rio Tainhas, entre o arroio Taperinha, em São Francisco de Paula e o arroio Junco, em Jaquirana. Apresenta paisagens notáveis, como o Passo do S e o Passo da Ilha.

Em função da Rota do Sol foram criadas duas UC's, em 11 de abril de 1997, que ainda não estão implantadas, abrangendo terras do município de São Francisco de Paula.

- **ESTAÇÃO ECOLÓGICA ESTADUAL ARATINGA.** Com superfície aproximada de 5.882 ha. Destina-se à proteção das belezas e recursos naturais, em especial a flora e a fauna, à realização de pesquisas básicas e aplicadas de ecologia, à proteção do ambiente natural e ao desenvolvimento da educação ambiental.

- **ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL – APA – ROTA DO SOL.** Com superfície de 52.355 ha, tem por objetivo proteger os recursos hídricos ali existentes, conservar as áreas ocupadas pelos campos caracterizados com savana gramíneo-lenhosa, permitir a recuperação das áreas com Floresta Ombrófila Mista (mata com araucária) e Floresta Ombrófila Densa (mata de encosta atlântica), propiciando a preservação e conservação da fauna silvestre, além de garantir a conservação do conjunto paisagístico e da cultura regional

Além das áreas integrantes do Sistema Estadual de Unidades de Conservação, existem outras áreas que desempenham uma função



especial de proteção do patrimônio natural, que estão sob a administração particular.

- CENTRO DE PESQUISAS E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA – PRÓ MATA. Com 4.500 ha localiza-se no Município de São Francisco de Paula, administrada pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), preserva significativa amostra de Floresta Ombrófila Densa (Mata Atlântica) com áreas de ocorrência do pinheiro-brasileiro (*Araucaria angustifolia*).

- ÁREA DA MATA ATLÂNTICA. O Decreto RS nº 36.636, de 03 de maio de 1996, delimitou a área da Mata Atlântica a que se refere o artigo 38 (*ficam proibidos o corte e a respectiva exploração da vegetação da Mata Atlântica*) do Código Florestal do Estado do Rio Grande do Sul, com a redação dada pelo artigo 1º da Lei nº 10.688, de 9 de janeiro de 1996:

.....  
"IV – ao Oeste: da bifurcação da RS-20 com a RS-239, continua em direção geral norte, passando pela sede de Taquara, até a RS-115, segue por esta, em direção a Gramado, até a RS-235, pela qual prossegue, em direção a Canela e, após, a São Francisco de Paula, até sua bifurcação com a estrada RS-20; continua por esta em direção geral nordeste, até sua bifurcação com a estrada vicinal que vai a São José dos Ausentes, seguindo por esta, em direção geral nordeste até a ponte sobre o rio Silveira, desce por este rio até sua confluência com o rio Pelotas, fechando a poligonal."

- RESERVA DA BIOSFERA DA MATA ATLÂNTICA. Em 1992 foi efetivado o Tombamento da Mata Atlântica e Ecossistemas Associados no Estado do Rio Grande do Sul. O Tombamento significou o cumprimento de um pré requisito para o reconhecimento pela UNESCO, da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica no Estado. *A RBMA integra uma rede internacional de Reservas da Biosfera, formada por zonas protegidas, tendo por objetivo a conservação dos ecossistemas naturais, promover o desenvolvimento sustentado em suas áreas de abrangência, a pesquisa científica, educação e o monitoramento permanente do processo de transformação dos componentes físicos e biológicos da Biosfera.* A Bio-Região do Planalto das Araucárias está totalmente incluída no zoneamento da RBMA, com Zonas Núcleo, que são amparadas por proteção legal, como as Unidades de Conservação e as florestas de galeria; e Zonas Tampão, que são zonas de amortecimento que envolvem totalmente as zonas núcleo, devendo as atividades econômicas e o uso da terra nessas zonas estar em equilíbrio, garantindo a integridade dos ecossistemas da Zona Núcleo.

TABELA 63 - HIERARQUIZAÇÃO DAS UC's EM RELAÇÃO AOS CRITÉRIOS DE CRITICIDADE

UC's	CRITÉRIOS DE CRITICIDADE				Soma dos Pontos
	Situação Fundiária	Infra-estrutura	Plano de manejo	Vulnerabilidade dos Ecossistemas	
Localizadas no Planalto das Araucárias					
Floresta Nac. de São F. de Paula	3	1	2	1	7
Centro de Pesq. Cons. da Natureza - PRO MATA (não é UC)	3	2	1	3	9
Floresta Nac. de Canela	3	2	2	2	9
Parque do Caracol	3	3	2	2	10
Parque Estadual do Tainhas	1	1	1	1	4
Parque Estadual do Ibitirirá	1	1	1	1	4
APA Rota do Sol	3	2	1	1	7
Estação Ecológica Estadual de Aratinga	1	1	1	1	4
Parque Nac. de Aparados da Serra	2	2	3	2	9
Parque N. da Serra Geral	1	1	2	2	6

Fonte: Plano Diretor da Bacia do Guaíba - Diagnóstico Pró-Guaíba / ASSECAN

**CRITICIDADE**

- 1 Fortemente crítico
- 2 Moderadamente crítico
- 3 Fracamente crítico

**HIERARQUIZAÇÃO**

- 4 - 6 Fortemente crítica
- 7 - 10 Moderadamente crítica
- 11 - 12 Fracamente crítica

### 3. ELEMENTO SOCIAL

O terceiro elemento do meio ambiente é o **elemento social**, que desempenha um papel importante: é, ao mesmo tempo, agente ativo e passivo da qualidade ambiental, necessitando por isso maior controle para que as atividades de produção e consumo não se tornem um fator de degradação ambiental. Afirma-se que o elemento físico (o meio físico) pode ser reorientado e mantido num estado próximo ao ideal para o bem estar humano, pois sempre haverá uma solução técnica acessível para isso; já o elemento biológico, representado pela biodiversidade (ecossistemas significativos), cuja perda de espécies também pode ser causada pela espoliação do meio ambiente físico, não pode ser recuperada mas apenas desacelerada até atingir níveis quase imperceptíveis; *o desaparecimento de uma espécie é para sempre*. Segundo Edward O. Wilson, "a mera tentativa de resolver a crise de biodiversidade já proporciona melhorias direta ao homem".

Para avaliar o impacto ambiental do elemento social na Bio-Região do Planalto das Araucárias adotou-se a metodologia desenvolvida pela FEPAM-DQA (Estabelecimento de Critérios e Identificação de Áreas e Ações Prioritárias – agosto/95), *que consiste em indicar as regiões (onde?) e os respectivos níveis de prioridade relativos às ações de gerenciamento ambiental (o que?)*.

Através de dois critérios (os níveis de **criticidade e fragilidade** das diversas regiões), a FEPAM identificou as ações de natureza corretiva, que visam melhorar a qualidade ambiental dos ambientes degradados, e as de natureza preventiva que visam manter as condições dos ambientes em bons níveis de preservação.

Para definição dos níveis de **criticidade**, a FEPAM utilizou os seguintes aspectos:

- população urbana;
- concentração de ramos industriais potencialmente poluidores;
- carga hídrica remanescente;
- concentração de atividades de extração mineral;
- fontes significativas de poluição atmosférica;
- bases de distribuição de combustíveis e principais rotas de transporte de produtos perigosos;
- distribuição espacial da atividade pecuária intensiva (suínos e aves);
- qualidade dos recurso atmosféricos;
- qualidade dos recursos hídricos.

Para definição da **fragilidade** do ambiente utilizou os seguintes aspectos:

- ecossistemas significativos;
- maior contribuição de águas subterrâneas e de sub-superfície devido às características do solo (espessura, textura e tipo);
- baixa disponibilidade de recursos hídricos superficiais;
- áreas de maior ocorrência de fraturas;
- profundidade do lençol freático;
- dispersão atmosférica.

#### **4. ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA AS AÇÕES DE GERENCIAMENTO AMBIENTAL**

Considerando o grau de criticidade e de fragilidade cada um dos aspectos acima referidos e efetuando cruzamentos das informações regionais, pode-se identificar as ações de gerenciamento ambiental e estabelecer três níveis de Prioridade (I- alta), (II- média) e (III- baixa); sendo que o aspecto "*ecossistemas*" determina que as prioridades se localizem entre os níveis (II) e (III).

##### **PRIORIDADES (II):**

- controle de resíduos sólidos urbanos
- controle de resíduos sólidos industriais
- controle da poluição atmosférica por fontes fixas
- controle dos impactos da atividade agrícola
- controle da poluição por agrotóxicos
- prevenção da poluição acidental
- controle do parcelamento do solo urbano

##### **PRIORIDADE (III):**

- controle de efluentes domésticos
- controle de efluentes líquidos industriais
- controle da poluição da pecuária intensiva
- controle da poluição atmosférica por veículos
- controle dos impactos da mineração
- planejamento ambiental.



## 5. MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.

Entre remediar os problemas ambientais aparentemente existentes e prevenir que estes problemas se tornem conflitos reais, é necessário que as comunidades locais estabeleçam um processo de ações estratégicas buscando a sustentabilidade do seu desenvolvimento, que pode ser do tipo Programa de Ações visando a *Agenda 21 Comunitária*.

Seja qual for o vetor do desenvolvimento desta Região, as suas *Potencialidades* – balanço entre os pontos (+) e (-), ou seja, Fortalezas (>) Debilidades –, favorecem os usos indiretos do seu ecossistema privilegiado, comparado com outras regiões do Rio Grande do Sul. Do ponto de vista do meio ambiente, a análise das Forças Internas desta Região, revelam que as Potencialidades ainda são mais significativas que os Conflitos. O Campo de Forças do desenvolvimento de uma região, além das *forças internas* depende da consideração das Forças Externas, ou seja, as Oportunidades e as Ameaças. É preciso, portanto, que a Oportunidade, como o pólo turístico que a Região representa, se sobreponha às *debilidades* apresentadas pelos problemas ambientais, que são evidentes devido a ação do *elemento social*. Seguindo este raciocínio, é preciso que *fortalezas*, como as ações de uma Agenda 21, indiquem o caminho da sustentabilidade - integrando os *elementos físico, biológico e social* – do ecossistema denominado Bio-região do Planalto das Araucárias.

A comunidade deve se dar conta que Desenvolvimento – um processo essencialmente competitivo – não pode ser conflitante com a Sustentabilidade – um processo essencialmente baseado na cooperação. O que denota que desenvolvimento é mais uma imagem para o exterior e que sustentabilidade é o que atende os interesses fundamentais da Região.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ESTIVALET, C. **Patrimônio Natural** Região das Hortênsias. Canela, ASSECAN, 1995.

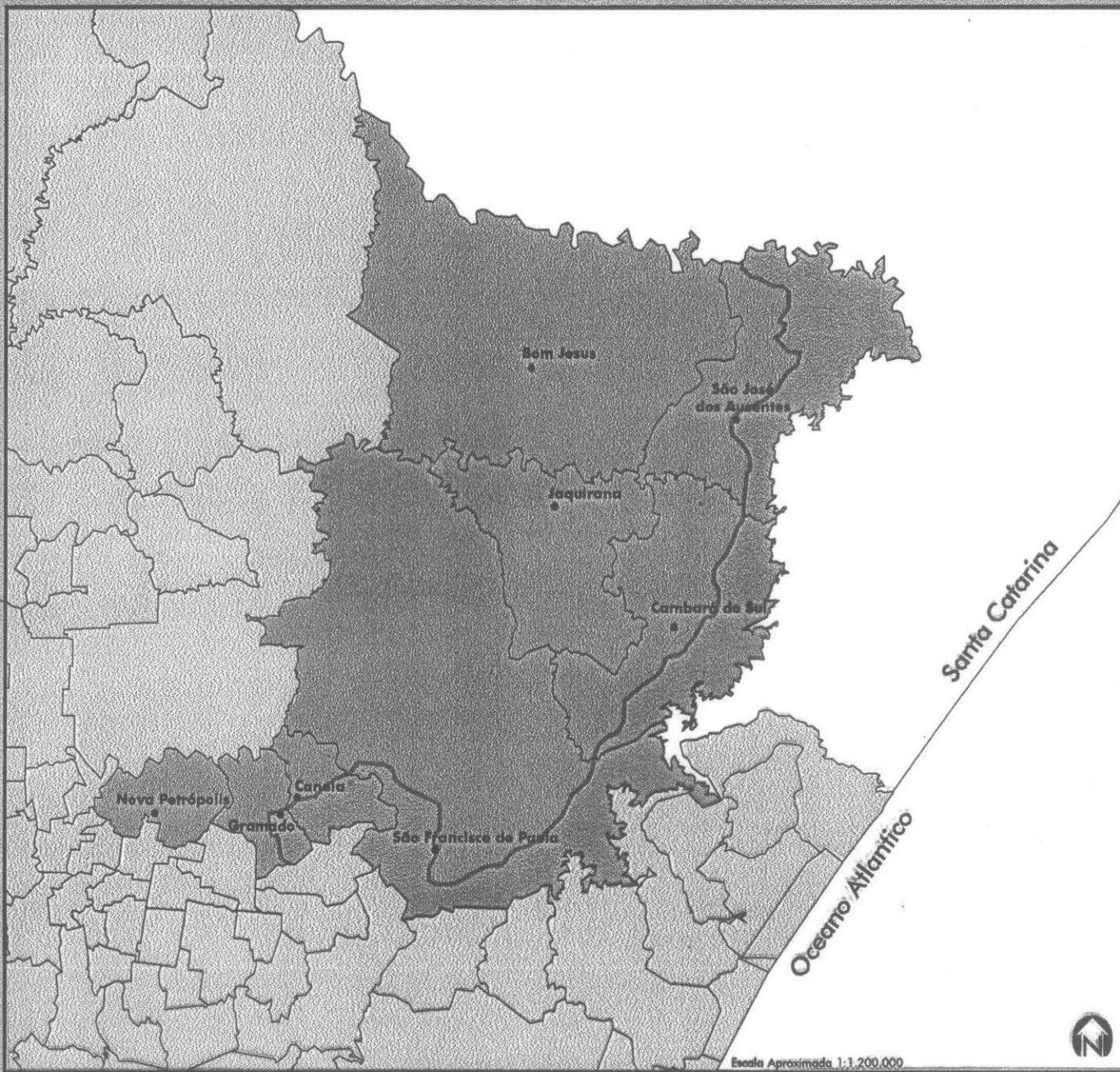
FEPAM. **Estabelecimento de critérios e identificação de áreas e ações prioritárias**. 1995.

RGS - SECRETARIA DA COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO. **Plano Diretor da bacia do Guaíba - Diagnóstico**. 1997.

METROPLAN. **Plano Estratégico de desenvolvimento da Região das Hortênsias-Planalto das Araucárias - I caracterização da Região**. 1999.

RICHTER, MARTHA (org.) **Conservação da biodiversidade & desenvolvimento sustentável de São Francisco de Paula**. EDIPUCRS, Porto Alegre, 1998.





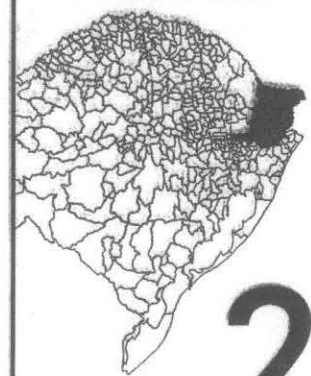
Governo do Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria da Coordenação e Planejamento  
**METROPLAN**  
FUNDAÇÃO DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REGIONAL  
Diretoria de Incentivo ao Desenvolvimento  
Coordenadoria de Apoio à Gestão Urbana e Regional

## MEIO AMBIENTE

Áreas Prioritárias para ações de Gerenciamento Ambiental

**Legenda**

- Prioridade (II)
- Prioridade (III)
- ▬ Limite da Mata Atlântica (imune ao corte (art. 38 Código Florestal Estadual))



23

Escala Aproximada 1:1.200.000

Fonte: Estabelecimento de Critérios e Identificação de Áreas e Ações Prioritárias - FEPAM/Agosto 95



## RESERVA DA BIOSFERA DA MATA ATLÂNTICA BIO-REGIÃO DO PLANALTO DAS ARAUCÁRIAS

Zoneamento	Funções	Aspecto Relevante
Área Núcleo (ecossistema maduro)	- Pesquisa (corredor natural)	Diversidade
Área Tampão (amortecimento)	- Monitoramento - Educação ambiental	Estabilidade
Área de Transição (estados prematuros)	- Manejo sustentável - eficiência energética - suficiência de alimentos	Sustentabilidade da bio-região

1 - Diversidade natural: *Nos ecossistemas maduros os organismos tendem a ter ciclos de vida maiores, têm necessidades de alimentos e de habitats mais especializados e estão habilitados para compartilhar com seus vizinhos a divisão dos recursos disponíveis.*

2 - Estabilidade: *Constância ou persistência da produção no tempo.*

3 - Sustentabilidade ou resiliência: *capacidade para recuperar-se das perturbações e condições desfavoráveis.*

4 -Eficiência energética: *Produzir mais calorias por caloria gasta. Em estados prematuros de desenvolvimento predominam as espécies que apresentam ciclos de vida curtos, que têm uma ampla gama de alimentos e preferências por habitats e que conseguem rápidos aumentos de população.*





# ASSECAN ASSOCIAÇÃO ECOLÓGICA CANELA - PLANALTO DAS ARAUCÁRIAS

Fundada em 30 de junho de 1989 - CGC MF 93.843.837/0001-83

Utilidade Pública Municipal Nº 1215/94 - Reg. Def. Estadual Nº 200493



## MUSEU DA ARAUCÁRIA DE CANELA

### REGIMENTO INTERNO

#### CAPÍTULO I - DISPOSIÇÕES GERAIS

*Art. 1º - O Museu da Araucária de Canela é um CENTRO DE ESTUDOS E INTERPRETAÇÃO DO PATRIMÔNIO NATURAL, constituindo um núcleo local da Rede: ASSECAN - Associação Ecológica Canela-Planalto das Araucárias, regido por este Regimento Interno e pelo Estatutos da ASSECAN, com sede na Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Bosque de Canela, Canela-RS.*

*Art. 2º - O Museu da Araucária de Canela é composto por voluntários da comunidade, de associados à ASSECAN, representantes de órgãos públicos, universidades e de conservacionistas, interessados em estudos etnobiológicos sobre a importância cultural, ecológica e econômica do patrimônio natural de Canela, como município integrante da Bio-região do Planalto das Araucárias.*

#### CAPÍTULO II - FINALIDADES E COMPETÊNCIAS

*Art. 3º São finalidades do Museu da Araucária - Centro de Estudos e Interpretação do Patrimônio Natural:*

*I - Congregar pessoas físicas e jurídicas, de qualquer natureza, sem restrições legais, que aspirem ao bem da Comunidade, à preservação do patrimônio natural e à concepção de vida sustentável.*

*II - Recuperar conhecimentos que expressem o potencial de uso múltiplo do patrimônio natural, especialmente da Floresta Ombrófila Mista - floresta com Araucaria angustifolia -, em função da conscientização ecológica recente que aumentou a demanda por paisagens naturais e por novos produtos, como: plantas medicinais, aromas, óleos essenciais, alimentos, artesanato, animais, minerais e plantas ornamentais.*

*III - Preparar uma estratégia local para a conservação e emprego sustentável da diversidade do seu patrimônio natural.*

*IV - Incentivar o automonitoramento da qualidade ambiental.*

*Art. 4º - Compete ao Museu da Araucária de Canela:*

*I - Realizar o inventário do patrimônio natural local e propor diretrizes para a sua conservação.*

*II - Agir como curador do patrimônio natural de Canela.*

*III - Realizar, com finalidade didática, um resumo histórico da evolução cultural dessa Comunidade e da relação com o seu patrimônio natural.*

*IV - Promover articuladamente na Comunidade local e na bio-região da Rede, eventos visando a divulgação de conhecimentos para o manejo conservacionista do patrimônio natural do Planalto das Araucárias.*

*V - São atribuições do Museu da Araucária de Canela:*

*a) organizar e promover a Semana do Patrimônio Natural de Canela - ECO CANELA: Ecologia da Reprodução da Araucária;*

*b) realizar treinamento de recursos humanos para o manejo conservacionista do patrimônio natural, baseado em princípios de desenho de permacultura;*

*c) implantar a restauração ambiental de áreas degradadas dessa Bio-região, através de práticas agroflorestais;*

*d) realizar atividades dirigidas para a proteção da Biodiversidade em consonância com o Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica.*

*e) realizar atividades dirigidas para a proteção dos recursos hídricos.*

**CAPÍTULO III - ORGANIZAÇÃO E COORDENAÇÃO**

*Art. 5º - O Museu da Araucária - Centro de Estudos e Interpretação do Patrimônio Natural - aprovará em reunião ordinária tudo o que for referente a suas atribuições, como:*

*I - O programa de ação, o respectivo orçamento anual e a forma de captação e de gestão dos recursos necessários para a sua implementação.*

*II - Eleger entre os membros do Centro uma Diretoria composta por um Diretor e um Vice-Diretor, com mandato de 1 (um) ano, permitida a recondução por igual período.*

*III - Deliberar sobre os casos omissos neste Regimento Interno.*

*Parágrafo único - A reunião ordinária ocorrerá com ordem do dia e data previamente estabelecidos,*

*Art. 6º - Poderão participar do Museu da Araucária - Centro de Estudos e Interpretação do Patrimônio Natural - as pessoas que*

*estiverem de acordo com as condições estabelecidas neste Regimento Interno e preencherem a Ficha de Inscrição da Rede (ASSECAN).*

*Parágrafo único - O Centro indicará (03) três representantes para comporem o Conselho Deliberativo da ASSECAN - Associação Ecológica Canela-Planalto das Araucárias.*

*Art. 7º - Compete ao Diretor do Museu da Araucária de Canela:*

*I - Representar o MUSEU.*

*II - Convocar e presidir as reuniões do MUSEU, exercendo o voto somente em casos de empate.*

*III - Dirigir a execução de providências aprovadas ou recomendadas nas reuniões.*

*IV - Designar os coordenadores dos grupos de trabalho ou estudo criados pelo MUSEU.*

*Art. 8º - Compete ao Vice-Diretor:*

*I - Substituir o Diretor em seus impedimentos.*

*II - Preparar a correspondência de expediente.*

*III - Ter a sua guarda os arquivos e o acervo em documentação, livros, bens, etc. do MUSEU.*

*IV - Redigir, transcrever e ler as Atas das reuniões.*

*V - Manter atualizado o registro do patrimônio do MUSEU.*

#### **CAPÍTULO IV - DISPOSIÇÕES FINAIS**

*Art. 9º - No caso de extinção, o patrimônio do MUSEU reverterá em benefício de uma ou mais entidades congêneres, em conformidade com deliberação do Centro de Estudos e Interpretação do Patrimônio Natural, em reunião para este fim.*

*Art. 10 - Este Regimento Interno entrará em vigor na data de sua assinatura por todos os membros que fazem parte do*

### **Museu da Araucária de Canela**

**CENTRO DE ESTUDOS E INTERPRETAÇÃO DO PATRIMÔNIO NATURAL**

**Rede: ASSECAN - ASSOCIAÇÃO ECOLÓGICA CANELA-PLANALTO DAS ARAUCÁRIAS**

Nome:

Assinatura:

RG:

.....  
.....  
.....  
.....

## ASSECAN definiu prioridades para 2000

A Associação Ecológica de Canela (ASSECAN) definiu para o ano de 2000 as suas prioridades e nelas está incluída a reconstrução da sede que foi destruída por um incêndio no ano passado. O local será o mesmo, na reserva particular do patrimônio Natural Bosque de Canela. Suas outras metas são desenvolver o programa de agrofloresta e permacultura, praticar trilhas ambientais no Planalto das Araucárias, concentrar atividades nas comunidades de Canela e Gramado, ampliando o quadro de associados, atualmente com 32 membros, e desenvolver atividades de proteção dos recursos hídricos.

Além dessas definições, a ASSECAN ainda manterá outras funções como a do Posto Avançado da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (RBMA), Museu da Araucária, representação no comitê estadual da RBMA, representação no comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Caf, Coordenação do Espaço Cultural Padre Balduino Rambo e representação nos conselhos municipais de Canela de saúde, meio ambiente e desenvolvimento rural.

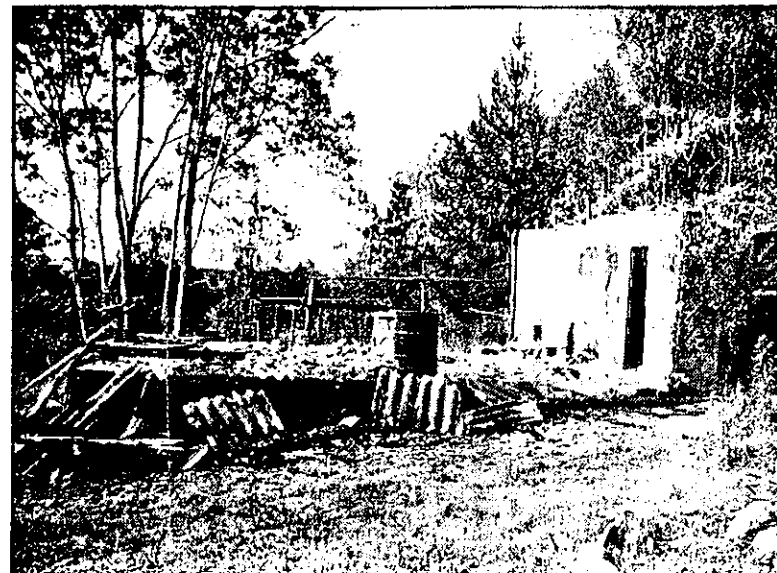
### CURSOS

Para este ano está previsto o lançamento dos cursos de Quintal Agroflorestal e oficinas de introdução aos SAFs durante o mês

de março. De abril a agosto ocorrerá o curso de Introdução aos Sistemas Agroflorestais e, em setembro, a IV Semana Etnobotânica de Gramado, em outubro a III Eco Canela.

### Diretoria 1999/2001

*Presidente - Cilon Estivalet*  
*Vice-presidente - Adelar Amaro Dias*  
*Secretário - Paulo Roberto Doebber*  
*Tesoureiro - Marcus Arthur Graff*



Sede da ASSECAN será reconstruída